



EL EXTERMINADOR SIN FUTURO RELEITURA DO FILME O EXTERMINADOR DO FUTURO 2¹

Gabriel GARCIA²
Ana Paula TAMANINI
Carlos ABREU
Diego HOSTIN
Fernando L. ÁVILA
Luciana CHAVEZ
Mayara da SILVA
Michele de MELO
Milton de ALMEIDA
Nestor da Costa JÚNIOR
Rafael Jose BONA³
Ricardo FURLAN

Centro Universitário Leonardo Da Vinci, Indaial, SC

1 INTRODUÇÃO

O futuro é objeto de trabalho desde os primórdios da sétima arte, durante várias décadas ele é representado das mais diferentes maneiras, seja por um futuro asséptico de George Lucas em *THX 1138* ou por uma silenciosa batalha espacial no ininteligível *2001 uma Odisséia no Espaço* de Stanley Kubrick ou ainda por um paradoxo futuro digital que representa o anseio de nossa atual sociedade na trilogia *Matrix* dos irmãos Andy e Larry Wachowski. O único consenso dentre todas as obras é a análise de que em um futuro próximo do seu presente à influência robótica e da inteligência artificial fica predominante. Este trabalho se refere à uma releitura cômica do filme *O Exterminador do Futuro 2*, desenvolvida na disciplina Produção em Rádio e Televisão do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI.

2 OBJETIVO

Partindo dos pressuposto acima, este trabalho tem como objetivo fazer um comparativo do audiovisual *El Exterminador sin Futuro*, uma humorística releitura do

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria A Audiovisual, modalidade processo, como representante da Região Sul para a Expocom Nacional em Natal

² Aluno líder

³ Professor Orientador do Trabalho. Desenvolvido na disciplina Produção em Rádio e TV (UNIASSELVI)



filme *O Exterminador do Futuro 2* de James Cameron, mostrando como seria o presente do futuro anunciado no filme, uma vez que o Exterminador viaja do século XXI (no qual estamos hoje) para o ano de 1991.

3 O FILME *O EXTERMINADOR DO FUTURO 2*

3.1 Ficha Técnica

Título Original: Terminator 2: Judgement Day

Gênero: Ficção Científica

Tempo de Duração: 135 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1991

Estúdio: Carolco Pictures / Le Studio Canal+ / Lightstorm Entertainment / Pacific Western

Distribuição: TriStar Pictures

Direção: James Cameron

Roteiro: James Cameron e William Wisher Jr.

Produção: James Cameron

Música: Brad Fiedel

Direção de Fotografia: Adam Greenberg

Desenho de Produção: Joseph C. Nemeck III

Direção de Arte: Joseph P. Lucky

Figurino: Marlene Stewart

Edição: Conrad Buff IV, Dody Dorn, Mark Goldblatt e Richard A. Harris

Efeitos Especiais: Industrial Light & Magic / Pacific Data Images / Fantasy II Film Effects / 4-Ward Productions / Stan Winston Studio

3.2 Elenco

Arnold Schwarzenegger (Exterminador)

Linda Hamilton (Sarah Connor)



Edward Furlong (John Connor)

Robert Patrick (T-1000)

Earl Boen (Dr. Silberman)

Joe Morton (Miles Dyson)

S. Epatha Merkeson (Tarrisa Dyson)

Castulo Guerra (Enrique Salceda)

Danny Cooksey (Tim)

Jenette Goldstein (Janelle Voight)

Xander Berkeley (Todd Voight)

Ken Gibbel (Thomas)

Leslie Hamilton Gearren (Cópia de Sarah Connor)

3.3 Sinopse

Sarah Connor sobreviveu à primeira investida das máquinas para eliminar o líder guerrilheiro do futuro John Connor que agora já nasceu e é um adolescente de 14 anos, Sarah foi considerada louca por falar de um exterminador que veio do futuro e agora o alvo é seu filho, para eliminar John é enviado um novo andróide totalmente feito de metal líquido, o T-1000. Para proteger John, é enviado o andróide que perseguiu sua mãe no passado o modelo T-800, porém o outro andróide além de ser mais novo, não pode sofrer nenhum dano permanente e pode assumir qualquer forma que desejar.

4 ANALISE E RELEITURA



Nesta cena o Exterminador chega ao passado através de uma viagem no tempo, porem suas roupas não suportam essa vigem. No segundo trabalho é aqui que se começa a refletir sobre o estereotipo do exterminador, ele surge com uma marca de fabricação *Made in Taiwan*, em comparação aos produtos eletrônicos que entram no país de forma ilegal e que em sua maioria, possuem uma qualidade inferior aos outros e sem garantia.



Logo o Exterminador faz uma análise do ambiente em que esta localizado atraves de seu sistema de monitoramento avançado, remetendo a releitura aparecem os primeiros indícios do mau funcionamento do sistema importado ilegalmente.

O Exterminador vai enfrente em busca de civilização para se apropriar de vestimentas adequadas. Aqui se revela o fato de o andróide estar utilizando uma roupa de baixo devido ao pudor e remete o exterminado a um tom de vulnerabilidade, pois agora ele se preocupa com sua imagem perante os outros.



Ao chegar em um bar a procura de vestimentas para não chamar a atenção o Exterminador utiliza novamente seu sistema de monitoramento e identifica nas pessoas ao seu redor, qual deles teria o tamanho mais aproximado do seu.

Na releitura se traça um paralelo entre seu sistema de monitoramento e os sistemas operacionais de um computador comum onde é freqüente as mensagens de erros ou de sistema ocupado, tendo então o andróide de apelar para uma fita métrica para tirar as medidas da personagem, esta cena ao invés de um bar se passa em uma pastelaria justamente por ironia aos motoqueiros e toda sua imagem machista.





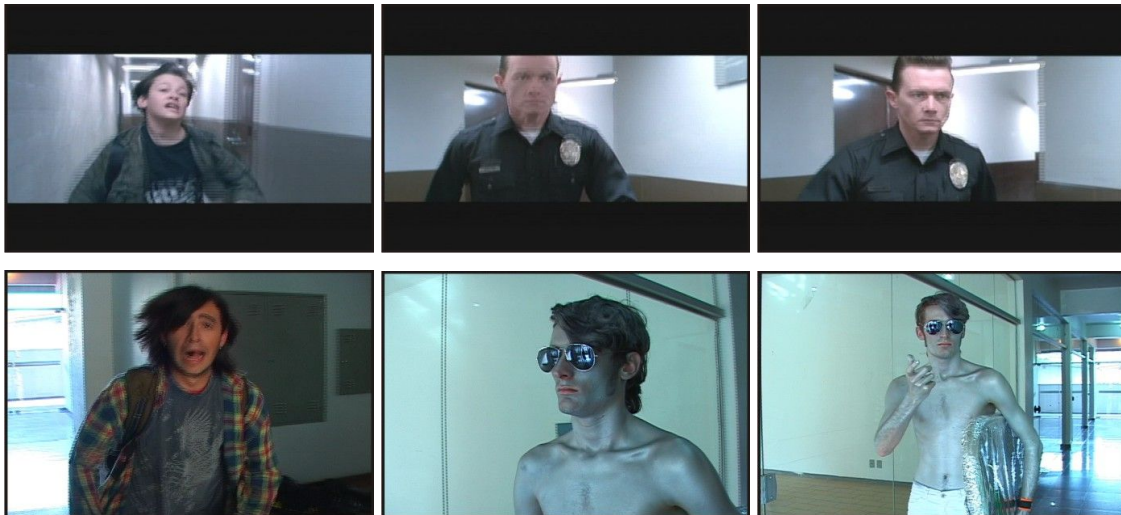
Ao se aproximar do personagem em questão ele exige que o mesmo lhe forneça suas roupas no exato momento, o personagem debocha do andróide e apaga um charuto em seu peito. O mesmo acontece no trabalho porém ao apagar o cigarro o exterminador demonstra um sentimento de indignação, o que não seria comum em uma máquina.

O Exterminador reage e pega as roupas da personagem.

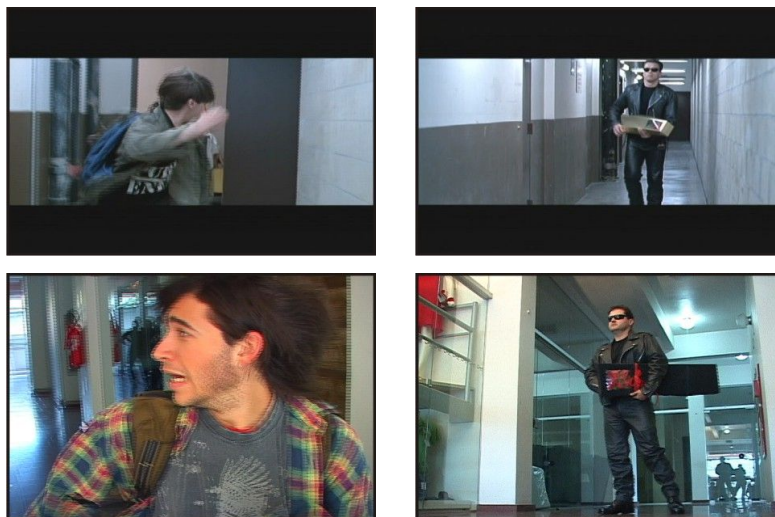


Na cena seguinte Sarah adverte o médico a guerra entre humanos e máquinas e que as consequências se refletiriam no planeta de modo que as pessoas terão de utilizar protetor solar fator 2000.

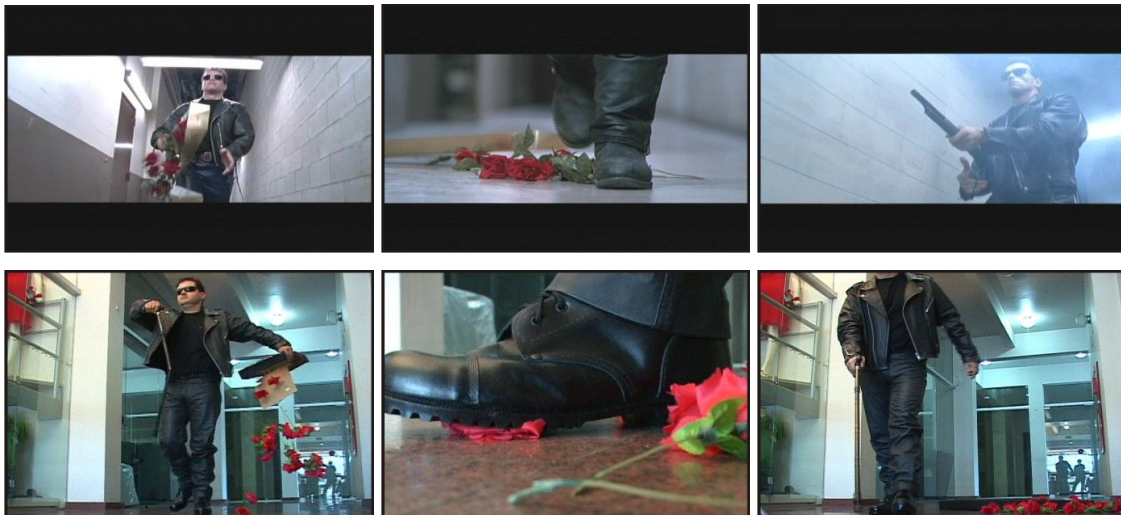
Na releitura focou-se além das alterações climáticas o avanço da publicidade que invadem cada vez mais os meios eletrônicos através do merchandising, bem como nos filmes.



Dando continuidade avança-se para cena onde John Connor é perseguido pelo T-1000 dentro do hospital psiquiátrico. Devido ao fato do T-1000 ser feito totalmente de metal líquido e que em determinadas cenas não utiliza a aparência de nenhum personagem, faz-se uma sátira uma vez que o mesmo fica idêntico ao personagem surfista prateado do filme *O Quarteto Fantástico*. Na cena utiliza-se o óculos característico que o T-1000 adquire na forma de um policial e também uma prancha de surf remetendo ao outro filme, porém ao invés de uma prancha *longboard* como no original é utilizado uma de *bodyboard*, pois se remete a surfistas iniciantes.



John segue correndo assustado e acaba dando de frente com o Exterminador, ao mesmo tempo T-1000 continua a vir a seu encontro.



Ao perceber John o exterminador já sabe que T-1000 está logo atrás e então saca de dentro da caixa de flores uma espingarda calibre 12.

Na releitura o exterminador repete o movimento do original com a caixa de flores, mas ao invés de sacar uma espingarda ele tira da caixa uma bengala, ícone escolhido devido ao Exterminador passar a maior parte do filme de óculos escuros e sempre olhando para um lugar fixo, onde evidencia o funcionamento de seu equipamento.

5 REFERÊNCIAS

BERNARDET, J. C. **O que é cinema**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

CANTEIRO, L. F. **Cinema e TV na TV e para a TV**. Reflexões sobre a confluência de linguagens. Mestrado em Comunicação. Marília: Unimar, 2005.

CARRIÈRE, J. C. **A linguagem secreta do cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

LOTMAN, Y. **Estética e semiótica do cinema**. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

RODRIGUES, C. **O cinema e a produção**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.